

Este documento está disponível em [English](#), [français](#), [español](#), [português](#), [العربية](#).

Apoio a abordagens integradas de proteção e educação de crianças em situações de pessoas refugiadas e deslocadas

Fórum Global sobre Refugiados 2023 - Compromisso conjunto da Aliança para a Proteção da Criança na Ação Humanitária (The Alliance) e da Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE)

Visão

Crianças e jovens têm acesso a seus direitos à proteção e à educação inclusiva e de qualidade em situações de pessoas refugiadas e deslocadas.

Resultado

Abordagens holísticas e integradas para a proteção e educação de crianças em situações de pessoas refugiadas e deslocadas, centradas em crianças e jovens e totalmente alinhadas aos sistemas nacionais de educação e proteção infantil, para garantir que todos possam acessar seus direitos a serviços de proteção e educação contínuos e sustentáveis.

Contexto

A Rede Interinstitucional para Educação em Situações de Emergência (INEE) é uma rede aberta e global de membros que trabalham juntos em uma estrutura humanitária e de desenvolvimento para garantir que todas as pessoas tenham direito a uma educação de qualidade, segura, relevante e equitativa. A Alliance for Child Protection in Humanitarian Action (Aliança para Proteção da Criança em Ações Humanitárias) é uma rede global de agências operacionais, instituições acadêmicas, formuladores de políticas, doadores e profissionais. A Alliance apoia os esforços de agentes humanitários para obter intervenções eficazes e de alta qualidade para a proteção de crianças em contextos humanitários de refugiados e não refugiados. Ambas as redes funcionam por meio de processos consultivos e multilíngues, com membros que vivem e trabalham em todo o mundo nos níveis comunitário, subnacional, nacional, regional e global. Desde 2018, as duas redes têm trabalhado juntas para promover a integração e a colaboração entre a Educação em Situações de Emergência (EeE) e a Proteção da Criança na Ação Humanitária (CPHA, na sigla em inglês).

Crianças constituem 41% de todas as pessoas deslocadas à força, apesar de representarem apenas 30% da população mundial;¹ a maioria dessas crianças passará toda a sua infância em situações de deslocamento.² Em 2022, estima-se que, em todo o mundo, 268 milhões de crianças e adolescentes (entre 3 e 18 anos) tenham sido afetados por crises e precisem de apoio educacional. Dos 224 milhões de crianças em idade escolar afetadas por crises, 72 milhões (32%) estavam fora da escola, incapazes de se beneficiar do ambiente protetor que uma educação de qualidade pode proporcionar.³ Com o aumento de conflitos, desastres associados a riscos naturais e emergências induzidas pelo clima, nunca foi tão urgente colocar crianças e jovens no centro da resposta humanitária e garantir que seus direitos à educação e à proteção sejam

respeitados. Os objetivos da educação e da proteção infantil se sobrepõem e se complementam, apoiando o bem-estar e o desenvolvimento saudável de todas as crianças e jovens.

Representando dois setores focados em crianças e jovens, e impulsionados pela energia e pelas experiências de diversos membros de todo o mundo, a INEE e a Aliança estão em uma posição única para apoiar os agentes humanitários, em todos os setores, para contribuir com resultados holísticos e positivos para a proteção, a educação e o bem-estar de crianças e jovens. Isso implica trabalhar com professoras/es e outras/os profissionais da educação, com profissionais dos serviços sociais, com autoridades nacionais e locais relevantes, com organizações da sociedade civil e com os tomadores de decisão e financiadores humanitários, para garantir que as necessidades abrangentes de educação e da proteção infantil sejam consideradas em todas as idades e estágios, desde a primeira infância até a idade adulta. Isso significa que os responsáveis pelo bem-estar de crianças e jovens - como famílias, professoras/es e outras/os profissionais da educação, profissionais dos serviços sociais e as próprias comunidades - devem estar adequadamente envolvidos e apoiados. As abordagens promovidas pela Aliança e pela INEE enfatizam o trabalho com outros setores humanitários, incluindo saúde, ASH e nutrição, e com questões transversais, como saúde mental e apoio psicossocial, com uma perspectiva de gênero, idade e deficiência.

Reforçando sua parceria, a Aliança e a INEE se comprometem a trabalhar ainda mais estreitamente com seus membros e parceiros para incentivar a construção de uma comunidade global de profissionais e defensores da educação e proteção infantil. Isso inclui o compartilhamento de capacidades e conhecimentos, bem como a utilização de abordagens baseadas em evidências e a *advocacy* conjunta para aumentar nosso impacto coletivo. A Aliança e a INEE se basearão nas parcerias existentes em nível global, regional e nacional, e reunirão membros e parceiros-chave para garantir que todas as crianças e jovens afetados por situações de refúgio e deslocamento sejam centrais para a construção da resposta.

Descrição do compromisso

A Alliance for Child Protection in Humanitarian Action (Aliança para Proteção da Criança em Ações Humanitárias) e a Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência se comprometem com o seguinte:

1. Partilha de capacidade e conhecimento entre profissionais de educação e proteção infantil

Descrição: A Aliança e a INEE comprometem-se a facilitar oportunidades de capacitação e compartilhamento de conhecimento para profissionais de educação e proteção à criança que trabalham com populações refugiadas e deslocadas e as apoiam em todos os níveis, dentro de organizações locais, nacionais e internacionais. Isso inclui o apoio à implementação, à adoção e à contextualização de padrões/requisitos e das ferramentas e orientações que os acompanham.

Ações específicas até 2027:

- Fortalecer as capacidades dos agentes de educação proteção infantil que trabalham com populações refugiadas e deslocadas e que as apoiam, para que utilizem e contextualizem os [Requisitos Mínimos da INEE](#), os [Minimum Standards for Child Protection in Humanitarian Action](#) (Requisitos Mínimos para a Proteção da Criança em Ações Humanitárias) e outras ferramentas e abordagens relevantes específicas para os

contextos de pessoas refugiadas e deslocadas, produzidas por membros e parceiros, incluindo o ACNUR.

- Promover a adoção da [Nota de Orientação para Apoiar programas integrados de educação e proteção infantil na ação humanitária](#), incluindo a contextualização em contextos de populações refugiadas e deslocadas.
- Apoiar a proteção infantil, a educação e atores humanitários de outros setores para garantir o foco nas crianças e nos jovens, especialmente nos mais vulneráveis, em situações de populações refugiadas e deslocadas, na elaboração, na implementação e no monitoramento de intervenções. Isso tem como objetivo manter crianças e jovens seguros, melhorar o acesso a oportunidades e recursos, assim como ampliar suas vozes e sua participação significativa. Isso inclui a promoção da compreensão dos princípios e dos processos básicos de proteção a pessoas refugiadas.
- Fortalecer o espaço compartilhado entre as duas redes e, ao mesmo tempo, trabalhar para melhorar a coerência entre os nexos humanitário, de desenvolvimento e de construção paz, garantindo que nossa colaboração conjunta continue a construir uma comunidade acessível, diversificada e multilíngue, em que todas as partes interessadas tenham oportunidades de se envolver, apoiar umas às outras e aprender.

2. Promoção de abordagens sobre a integração da educação e proteção infantil que sejam baseadas em evidências

Descrição: A Aliança e a INEE comprometem-se a promover abordagens baseadas em evidências para apoiar uma melhor integração da educação e da proteção infantil em contextos de populações refugiadas e deslocadas. Trabalharemos com nossas e nossos membros e parceiros para entender melhor o impacto das situações de populações refugiadas e deslocadas sobre a proteção e a educação de crianças e jovens, e usaremos essas evidências para aprimorar nossos padrões técnicos e orientações, bem como os esforços de partilha de capacidades e advocacy.

Ações específicas até 2027:

- Colaborar com parceiros e membros para apoiar a curadoria e o compartilhamento do aprendizado e das evidências sobre o impacto da proteção à criança e da integração da educação nos resultados positivos de aprendizagem, proteção e bem-estar de crianças e jovens.
- Facilitar o desenvolvimento de uma estrutura e de processos comuns de medição para apoiar programas integrados de educação e proteção infantil, que permitam a análise e o aprendizado de programas entre diferentes contextos.
- Usar rotineiramente o aprendizado, as evidências e os dados, inclusive de membros e parceiros, para informar nossas prioridades e ações conjuntas.

3. Ações coletivas para impactos coletivos: Advocacy conjunta da integração entre educação e proteção infantil

Descrição: A Aliança e a INEE comprometem-se a aumentar os esforços coletivos de advocacy para melhorar a priorização de abordagens integradas de educação e proteção infantil nas respostas a populações refugiadas e deslocadas. Reforçaremos as vozes de nossas e nossos membros e das crianças e jovens afetados por situações de refúgio e deslocamento para garantir que todas as crianças e jovens sejam centrais para a construção

da resposta, assim como tenham a oportunidade de participar de forma significativa nas decisões que afetam suas vidas. Defenderemos, junto às principais partes interessadas, a priorização e a integração da educação e da proteção infantil, unindo esforços para fortalecer os sistemas nacionais de educação e proteção infantil e a inclusão de crianças refugiadas.

Ações específicas até 2027:

- Conduzir ações conjuntas de advocacy para ampliar as vozes de crianças e jovens em contextos de populações refugiadas e deslocadas.
- Mobilizar diversos grupos em nossa comunidade coletiva e em parceria estratégica com outros grupos, ao mesmo tempo em que promovemos a coerência entre os nexos humanitário, de desenvolvimento e de construção da paz, para participar significativamente dos esforços de advocacy em apoio à programação integrada.
- Envolver formuladores de políticas, liderança humanitária e as principais partes interessadas para que priorizem e utilizem abordagens integradas de recursos para a educação e a proteção infantil em situações de pessoas refugiadas e deslocadas que estejam alinhadas com os sistemas nacionais.
- Apoiar os esforços contínuos de advocacy que visam fortalecer e apoiar as capacidades dos sistemas nacionais à medida que buscam incluir crianças e jovens refugiadas/os em seus serviços de proteção e educação infantil.

Alinhamento do compromisso

Esse compromisso apoia a implementação do compromisso de múltiplas partes interessadas da EeE - **Educação em situações de emergência: Ação de curto prazo para benefício de longo prazo**. Ele também contribui para a realização dos seguintes compromissos multissetoriais do GRF 2023 (clique nos títulos para obter detalhes):

1. [Child Rights](#) (Direitos das crianças)
2. [Securing Sustainable Futures - Towards a Shared Responsibility to Uphold the Right to Education and Include Refugee Children in National Education Systems](#) (Garantir Futuros Sustentáveis - Rumo a uma responsabilidade compartilhada para defender o direito à educação e incluir crianças refugiadas nos sistemas nacionais de educação)
3. [Expanding Connected Education for Refugees through the Refugee Connected Education Challenge](#) (Expandir a educação conectada para pessoas refugiadas por meio do Desafio de Educação Conectada para Refugiados)
4. [Achieving 15% Enrolment by 2030 to Expanding Refugee Access to Higher Education and Self-Reliance](#) (Atingir 15% de matrículas até 2030 para ampliar o acesso de pessoas refugiadas ao ensino superior e à autossuficiência)
5. [Fostering Mental Health and Psychosocial Wellbeing](#) (Promoção da saúde mental e do bem-estar psicossocial)
6. [Gender Equality and Protection from Gender-Based Violence](#) (Igualdade de gênero e proteção contra a violência baseada em gênero)

Para mais informações de detalhes de contacto, acesse inee.org/pt e alliancecpha.org.

Notas finais

1. UNHCR. (2022). Global Trends Report 2022. <https://www.unhcr.org/global-trends-report-2022>
2. UNICEF. (2023, June 13). Number of displaced children reaches new high of 43.3 million. [Press release]. <https://www.unicef.org/press-releases/number-displaced-children-reaches-new-high-433-million>
3. Education Cannot Wait. (2023, June). Crisis-affected children and adolescents in need of education support: New global estimates and thematic deep dives. [Report]. <https://www.educationcannotwait.org/resource-library/crisis-affected-children-and-adolescents-in-need-education-support-new-global>